

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E VETERINARIA DO ESTADO DE  
MINAS GERAIS - VIÇOSA.

Exmo. Snr. Diretor:

Temos o prazer de apresentar-lhe o presente relatorio que resume as nossas principais atividades durante o ano de 1941, como professor da cadeira de Silvicultura e como chefe interino do respectivo Departamento.

CURSOS E ALUNOS - Durante o primeiro semestre do ano estiveram sob a nossa responsabilidade os cursos S.7 e M.3 de Silvicultura. Iniciamos no segundo semestre o curso de Silvicultura do S.8, o qual não pudemos continuar por motivo de doença. Suas aulas, porém, foram dadas pelo Prof. Corrêa Cur, assim, completou a execução do programa.

O quadro a seguir representa um resumo dos resultados alcançados:

| Curso | Materia | N. aulas | N. alunos | N. aprovados | N. Rep. | N. Ab. | Freq. |
|-------|---------|----------|-----------|--------------|---------|--------|-------|
| M.3   | Silvic. | 53       | 34m       | 33           | 0       | 1      | 98%   |
| S.7   | "       | 31       | 8m        | 8            | 0       | 0      | 96%   |
| S.8   | "       | 22       | 8         | 8            | 0       | 0      | 99%   |

REUNIÕES GERAIS - Coube-nos a incumbência de falar uma vez em reunião geral, tendo sido o tema de nossa preleção "Vida gloriosa de Santos Dumont e o Aereo Clube de Viçosa"

EXTENSÃO

- 1 - SEMANA dos Fazendeiros - No decorrer da 13a. Semana realizada este ano, esteve a nosso cargo o Curso n° 30 - Cultura do Eucalipto, Reflorestamento, com 3 aulas, tendo-se verificado uma presença de 51 fazendeiros.
- 2 - Contacto pessoal - Não só durante a Semana dos Fazendeiros, como ainda no decorrer do ano, o Departamento foi muito visitado por pessoas interessadas no assunto, tendo sido dadas numerosas informações verbais a quem as solicitou.
- 3 - Correspondência - Foram respondidas 44 cartas de consultas

tecnicas feitas á Escola, tendo sido ainda atendidas muitas outras consultas dirigidas diretamente a nós, por escrito ou pessoalmente.

#### O DEPARTAMENTO

Os trabalhos do Departamento proseguiram normalmente, especialmente no primeiro semestre. No segundo semestre, por motivo de doença, estivemos afastados do serviço, tendo acontecido o mesmo com o nosso encarregado, o Snr. José Coelho, q uasi simultaneamente, o que acarretou alguma desorganização de nossos planos.

1 - Os talhões - Todos os talhões anteriores continuam com bom desenvolvimento, não havendo nada que mereça ser destacado , e não o seguinte:

- a) - Talhão 10-a - Pinheiro do Paraná - Foram destruidas diversas arvores para dar espaço para a construção de um lago em s uas proximidades e outras para dar passagem a uma estrada que vai ter ao cafetal sombreado que fica ao lado.
- b) - Talhão 7 - Bracatinga - Foi derrubado para lenha. Não foi registrado nenhum dado de rendimento. Observou-se, entretanto, alta percentagem de arvores mortas e falhas e uma baixa produção de lenha.

Os novos talhões, do plantio de 1940, compreendendo os numeros de 27 a 61, apresentam, de um modo geral, bom desenvolvimento, devendo ser anotado o seguinte:

- a) - O talhão 32 - Canela Sassafráz , apresenta bastante falha e está sendo replantado com mudas.
- b) - O talhão 52 - Cedro Rosa - apresenta um bonito aspecto, mas, infelizmente está sendo atacado por um broca que mata o broto terminal.
- c) - O talhão 58 - Vime - Está muito falhado.
- d) - O talhão 59 - Bambú - Apresenta também grande numero de falha s, o que foi motivado pelo elevamento do nível da agua, em virtude da represa que fizeram das suas proximidades.

e) - O t alhão 61 - Piqui- Não germinou.

2 - REGISTRO DE DADOS - Continúa a merecer a nossa melhor atenção o registro cauteloso de todos os dados referentes aos trabalhos, experiencias e observações realizados pelo Depa rtamento. Para isto foram impressos mais os seguintes modelos de fichas:

**ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E VETERINÁRIA**

**ESTADO DE MINAS GERAIS**

**DEPARTAMENTO DE SILVICULTURA**

**ÁRVORES ISOLADAS**

Nome comum.....

Nome científico.....

Local.....

Procedência.....

Data do plantio.....

OBSERVAÇÕES:

.....

.....

.....

Nº.....

Escola Superior de Agricultura e Veterinária do Estado de Minas Gerais

DEPARTAMENTO DE SILVICULTURA

SEMENTES

Caixa N°..... Ficha N°.....

Nome comum .....

Nome científico .....

Procedência .....

Quantidade .....

Colhida por ..... Em...../...../.....

Escola Superior de Agricultura e Veterinária do Estado de Minas Gerais

DEPARTAMENTO DE SILVICULTURA

CARPOLOGIA

Nome comum .....

« científico .....

Família .....

Procedência .....

Hb° N°..... Ficha N°.....

Colhido por ..... em...../...../.....

Escola Superior de Agricultura e Veterinária do Estado de Minas Gerais

DEPARTAMENTO DE SILVICULTURA

IDENTIFICAÇÃO

Nome comum .....

Nome científico .....

Família .....

Quantidade .....

Procedência .....

Observações: .....

3 - NOVAS CONSTRUÇÕES - Em virtude das dificuldades de material e pessoal, não foi possível a construção de novas instalações de que necessita o Departamento.. Entretanto, com o pouco recurso de que dispomos, foram construídos:

- a) - Um abrigo rustico para proteção de esteiras e cobertas das sementeiras
- b) - Novas sementeiras e instalações rusticas para a produção de mudas.
- c) - Estradas florestais - Foram conservadas as que já existiam e ainda construída mais uma, nas matas da barragem, do lado de cima da estrada de S. Miguel, com um percurso de mais de 500 metros.
- d) - Caixas de replicagem, etc.

4 - COLHEITA DE SEMENTE - Foi colhida grande quantidade de sementes de Eucalipto e de numerosas exsencias nacionais de diferentes especies.

5 - FORNECIMENTOS -

- a) - Grande quantidade de madeiras diversas para os diversos Departamentos da Escola
- b) - Cerca de 500 metros estereos de lenha para o consumo da Escola
- c) - 1.037 moirões de cerca para os tapumes da Escola.
- d) - Grande quantidade de sementes de essências florestais, anti-lepricas e Tung-oil.
- e) - Mais de 11.000 mudas de plantas diversas.

6 - Movimento d SEMENTEIRAS - Foram feitos 108 semeios diferentes, compreendendo numerosas especies diversas, conforme consta de nossas fichas de registro de smenteiras, de nuero 133 a 240.

7 - MOVIMENTO DE VIVIEROS - Foram enviveiras mais de 7.000 mudas, conforme co nsta de nossas fichas de registro de viveiros de numero 76 a 134.

8 - INTRODUÇÃO DE PLANTAS NOVAS - Foram introduzidas diversas plantas novas, de diferentes procedencias.

9 - NOVOS TALHÕES - foram plantados no corrente ano mais os seguintes talhões, compreendendo ao todo cerca de 18.000 arvores:

|       |             |            |                                         |  |  |  |  |  |  |
|-------|-------------|------------|-----------------------------------------|--|--|--|--|--|--|
| Nº 62 | - Jacaré    | - Marco 31 |                                         |  |  |  |  |  |  |
| Nº 63 | - Eucalipto | - Aviarie  |                                         |  |  |  |  |  |  |
| Nº 64 | - Eucalipto | - Barragem | , lado de cima da Estrada de S. Miguel. |  |  |  |  |  |  |
| Nº 65 | - Paó melo  | - "        | " " " " " "                             |  |  |  |  |  |  |
| Nº 66 | - Saguaraí  | - "        | " " " " " "                             |  |  |  |  |  |  |
| Nº 67 | - Candeia   | - "        | " " " " " "                             |  |  |  |  |  |  |

10 - Mudas em Caixas - Temos ainda em 550 caixas cerca de 27.500 mudas de Eucalipto e muitas outras especies diferentes destinadas aos nossos trabalhos e ainda para atender pedidos para fora. Ha ainda em sementeiras uma grande quantidade de mudas que serão aproveitadas.

11 - EXPERIENCIAS E OBSERVAÇÕES - Estão em proseguimento as que foram iniciadas no ano passado e foram ainda iniciadas as seguintes:

I) - Tratamento de sementes pelo calor para apressar a germinação. Semente usada ; Acacia Negra.

O lote tratado pelo calor (imersão em agua fervendo durante 15 segundos, germinou em 7 dias com otimo resultado. O lote não tratado levou mais de 20 dias para iniciar germinação com pessimo resultado.

II) - Conservação do poder germinativo da semente da Magnolia Amarela . De um lote a mucilagem que envolve a semente foi removida, usando-se para isto uma solução de cal, durante 48 horas. O outro lote foi armazenado em condições naturais. Das sementes tratadas obteve-se 4 meses depois otima germinação, enquanto que as sementes não tratadas perderam logo o poder germinativo. Está em proseguimento.

III) - Germinação de sementes de Chaulmoogra - Esta experiencia está em proseguimento e consta de nossas fichas de sementeiras de nueros 153 a 158.

IV) - Determinação da % de sementes ferteis por fruto de Pinheiro do Paraná - Estes dados estão arquivados no Departamento. A observação proseguirá.

V) - Registro de produção individual do Pomar de Tung-oil.

VI) - Registro de produção individual do Pomar de Sapucainha

VII) - Registro de produção individual dos Pomares de Chaulmoogra.

- VIII) - Rendimento da paina branca, considerando os diferentes tipos de frutos.
- IX) - Continuação de nossos trabalhos de "cooperação no reflorestamento".
- X) - Sombreamento do café - Este trabalho está sendo feito em cooperação com o Departamento de Agronomia. Foi plantado mais um talhão este ano, usando-se para isto as matas naturais que ficam na grota ao lado do talhão N<sup>o</sup> 10-a . Fez-se um desbaste na mata, deixando-se apenas as arvores destinadas ao fornecimento da sombra necessaria , e plantou-se o café por baixo.
- XI) - Carvão vegetal - Ensaíamos diferentes processos de obtenção do carvão, com madeiras diferentes. Este trabalho será repetido no proximo ano. Entretanto, parece já evidente que o melhor processo para a carbonização é o que se faz em piras aerias ou "balão", não considerando aqui o processo de fornos metalicos que não possuímos. O melhor resultado se obteve com o Jacaré que deu um rendimento de 50% em volume, e otimo carvão .
- XII) - Iniciamos este ano a construção de um novo ARBORETUM situado numa faixa de terra de 20 metros de largura e paralela á estrada da Rua Nova . Já foram plantadas em fevereiro deste ano 33 especies diferentes e estão sendo plantadas mais 21, para o prosseguimento do plano.
- XIII) - PLANTAS ANTI-LEPRICAS - Tem merecido a nossa melhor atenção a cultura destas plantas. Os nossos trabalhos com esta plantas estão encaminhados da seguinte maneira:
- 1 - Processos diferentes de propagação.
  - 2 - Determinação da produção dos pomares existentes .
  - 3 - Formação de novos pomares.
  - 4 - Distribuição de sementes com as repartições e pessoas interessadas, visando a propaganda sua cultura.
  - 5 - Determinação de outros dados de interesse.

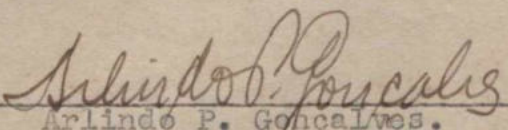
São, pois, Snr. Diretor, estas as considerações que podemos fazer resumidamente de nossas atividades durante o ano que expira. Achamos de justiça também declarar aqui que exercemos durante o ano as funções de um dos membros da Diretoria da Revista CERES e que nos deu muito trabalho.

Deixamos propositalmente de apresentar aqui os dados de despesa e receita do Departamento por julgarmos que os mesmos não são contabilisáveis e ainda por ter a Escola um serviço separado de Contabilidade que controla todos estes dados.

Não apresentamos também nenhuma sugestão para o próximo ano, porque estas sugestões apresentadas em relatórios quasi sempre vão com os mesmos para o arquivo e assim são legadas ao esquecimento, como aconteceu o ano passado, com as que fizemos no final de nosso relatório. Neste sentido julgamos que será mais eficiente apresentar em separado o nosso pedido de material e as sugestões para o próximo ano, o que faremos ainda antes do início dos trabalhos do próximo ano.

Ao ensejo de apresentar-lhe o presente relatório, para o qual pedimos a sua aprovação, queremos também testemunhar-lhe a nossa absoluta solidariedade, apresentando-lhe os nossos cumprimentos pelo término feliz de mais um ano de intenso e fecundo trabalho de nossa Escola e muitos votos de saúde pessoal grande prosperidade para a nossa querida ESAV, no decorrer do ano de 1942.

Viçosa, 24 de dezembro de 1941.

  
Arlindo P. Gonçalves.